

# Laura Riding – Verdade

Sempre procuramos a Verdade.  
Ela tem medo de ser pega.  
Livros são gaiolas.  
Verdade não é um canário  
Para ciscar palavras com paciência  
E morrer depois de comer todas.

A verdade não gostaria de viver  
Na cabeça ou na garganta ou no coração de alguém.  
Não tente acha-la ali.

A verdade não é dríade pra ser punida numa árvore  
A verdade não é nenhuma náíade.  
A verdade certamente se afogaria numa fonte.

Deixe a terra em paz.  
A verdade não deixa pegadas.  
Não escute  
Até o silêncio se pôr com a lua.  
A verdade não faz ruídos.  
Não siga a luz  
Que segue o sol  
Que segue a noite.  
A verdade dança além da luz  
E do sol  
E da noite.  
A verdade não pode ser vista.

Deixe a curiosidade ficar em casa.  
Ela pode se perder.  
(A verdade frequenta antros estranhos.)  
Se, criança, o segredo se calça,  
Um dia será imprudência.

Deixe a verdade em paz.  
A verdade não pode ser pega.

Acho que ela não vive nada, não,  
Pois teria medo de morrer, então.

**Laura Riding, Mindscapes – poemas**